

 <http://dx.doi.org/10.15448/2357-9641.2017.supl.1>



10^o Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia



19^o Jornada de Inverno da SBGG - RS

06 a 08 de julho de 2017 - Dall'Onder Grande Hotel - Bento Gonçalves - RS

RESUMOS

Prevalência de síndrome metabólica e de seus componentes e sua associação com marcadores inflamatórios em idosos da comunidade

Karen Mello de Mattos Margutti¹, Natielen Jacques Schuch², Maria Luiza Freitas Annes³, Jamile Ceolin³, Thiago Duarte⁴, Vera Elizabeth Closs⁵, Maria Gabriela Valle Gottlieb⁶, Carla Helena Augustin Schwanke⁷

¹ Nutricionista. Mestre em Saúde Coletiva. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – IGG-PUCRS, Porto Alegre, RS. Curso de Nutrição do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA, Santa Maria, RS.

² Nutricionista. Doutora em Nutrição em Saúde Pública. Curso de Nutrição e Programa de Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida do UNIFRA.

³ Nutricionistas. Mestradas do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do IGG-PUCRS.

⁴ Farmacêutico. Mestre em Farmacologia. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, RS.

⁵ Nutricionista. Doutora em Gerontologia Biomédica, Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – FAENFI-PUCRS, Porto Alegre, RS.

⁶ Bióloga. Doutora em Medicina e Ciências da Saúde. Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do IGG-PUCRS.

⁷ Médica Geriatria. Doutora em Gerontologia Biomédica. Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do IGG-PUCRS.

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica, comum entre idosos, tem etiologia multifatorial. Vários estudos mostram que a obesidade central, um de seus componentes, é considerada uma inflamação crônica de baixo grau. No entanto, estudos envolvendo idosos da comunidade ainda são escassos. **OBJETIVO:** Descrever a prevalência de síndrome metabólica e seus componentes em idosos da comunidade e analisar sua associação com marcadores inflamatórios. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com idosos da comunidade recrutados em grupos de convivência de Santa Maria/RS. A síndrome metabólica foi diagnosticada pela *International Diabetes Federation* (IDF). Os marcadores inflamatórios [interleucina-6 (IL-6), fator de necrose tumoral- α (TNF- α), interleucina 10 (IL-10), proteína C reativa (PCR) e adiponectina] foram analisados pelo método *Enzyme-Linked Immunosorbent Assay* (ELISA). As análises estatísticas foram realizadas através do programa SPSS® versão 21.0, sendo significativo o valor de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 278 idosos, sendo a maioria da amostra do sexo feminino (84,9%). A média de idade foi de $70,3 \pm 6,3$ anos (60-87 anos). A prevalência de SM foi de 64,2%. Quanto aos componentes da SM, 92,1% dos idosos apresentaram obesidade central, 88,8% hipertensão arterial sistêmica (HAS), 50,7% baixo *High Density Lipoproteins* (HDL-c), 32,4% hiperglicemia e 29,5% hipertrigliceridemia. Idosos com SM apresentaram maiores medianas de PCR [$2,8$ ($1,5-6,2$) mg/dL x $2,2$ ($1,1-3,9$) mg/dL; $p=0,012$] e menores médias de TNF- α [$161,6 \pm 71,3$ pg/dL x $143,1 \pm 57,8$ pg/dL; $p=0,028$]. Dos cinco componentes, somente obesidade central apresentou associação com os marcadores inflamatórios. Idosos com obesidade central apresentaram maiores medianas de PCR [$2,7$ ($1,4-5,8$) mg/dL x $1,3$ ($0,7-3,2$) mg/dL; $p=0,003$], menores medianas de IL-6 [112 ($68-165$) mg/dL x 158 ($96-203$) mg/dL; $p=0,008$] e menores médias de TNF- α [$146,3 \pm 62,1$ pg/dL x $189,9 \pm 67,7$ pg/dL; $p=0,002$]. **CONCLUSÃO:** Foi observado uma alta prevalência de síndrome metabólica entre os idosos participantes de grupos de convivência. SM mostrou-se associada com PCR e apenas o componente obesidade central apresentou associação com os marcadores inflamatórios PCR, IL-6 e TNF- α .

